



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 Aos 27 dias do mês de agosto do ano de 2009, no horário das 13h30, na sala de reuniões do 5º
2 andar da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua
3 Catequese, 242, Centro, Santo André, realizou-se a IV sessão ordinária do Conselho de
4 Ensino e Pesquisa (ConseP) da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida
5 pelo magnífico reitor, professor Adalberto Fazzio, com a presença dos seguintes participantes:
6 Armando Zeferino Milioni, vice-reitor; Daniel Zanetti de Florio, pró-reitor adjunto de pós-
7 graduação; Erich Kellner, representante docente do Centro de Engenharia, Modelagem e
8 Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Gilberto Martins, diretor do CECS; Guiou Kobayashi,
9 pró-reitor de extensão; Gustavo Martini Dalpian, pró-reitor adjunto de pesquisa; Hélio
10 Waldman, pró-reitor de graduação; Humberto Luiz Talpo, representante docente do Centro de
11 Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Juliana Sanchez Morine, representante
12 discente da graduação; Luciana Campos Paulino, representante docente do Centro de Ciências
13 Naturais e Humanas (CCNH); Marcelo Augusto Leigui de Oliveira, diretor do CCNH; Márcio
14 Mendes de Mello, representante discente da pós-graduação; Maria Estela Conceição de
15 Oliveira de Souza e Oswaldo Ortiz Fernandes Júnior, representantes dos servidores técnico-
16 administrativos; Reginaldo Fracasso, procurador federal; Rodrigo Martins Santiago da Silva,
17 representante discente da graduação; Valdecir Marvulle, diretor do CMCC; Victor Raphael de
18 Castro Mourão Roque, representante discente da pós-graduação. Ausentes: Alexandre Reily
19 Rocha, pró-reitor de pesquisa; Eduardo de Moraes Gregores, pró-reitor de pós-graduação;
20 Eloísa Helena da Silva Quitério, secretária-geral; Sidney Jard da Silva, chefe de gabinete.
21 Convidados: professor Derval Rosa e Carla Regina de Oliveira. Apoio administrativo:
22 Marcela Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da
23 Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após cumprimentar os presentes,
24 abre a sessão. Inicia com os informes da Reitoria: 1) nos concursos para docentes realizados
25 até o momento, foram aprovados e habilitados 51 candidatos de um total de 80 vagas; 2) o
26 processo de desapropriação do terreno localizado ao lado oposto da construção atual (Bloco
27 B), em Santo André, obteve parecer favorável da Justiça e, tão logo corram os processos
28 legais, a UFABC poderá tomar posse. A ideia inicial para utilização do terreno é a construção
29 de laboratórios para as Engenharias; 3) apresenta o folder da UFABC, elaborado pela área de
30 Comunicação, contendo informações resumidas da universidade; 4) comenta que, por ocasião
31 da visita presidencial, excelentíssimo Presidente expôs que gostaria que a UFABC tivesse um
32 maior número de alunos e que o projeto do *campus* de São Bernardo do Campo contemplasse
33 uma construção mais “verticalizada”; 5) solicitou algumas alterações na pauta, sendo: a
34 transferência dos 3 primeiros itens do Expediente para a Ordem do Dia, com as devidas
35 justificativas. Alterações aceitas. Segue-se para a Ordem do Dia: “Ata da III sessão ordinária
36 de 2009, realizada em 29 de junho de 2009”. A ata foi aprovada por unanimidade, sem
37 alterações. Próximo item: “Convênio entre o CCNH/UFABC e UNIFESP”. O relator,
38 professor Humberto, informa que o assunto foi apresentado na última sessão e houve a
39 sugestão de celebrar um convênio mais amplo entre ambas as instituições e que as atividades
40 específicas fossem reguladas por termos aditivos. O seu parecer é favorável quanto ao
41 convênio “guarda-chuva”, mas sugere que o termo aditivo apresentado seja reformulado e
42 submetido novamente a este Conselho, em razão de o mesmo não estar cumprindo o que
43 recomenda a cláusula 4ª do próprio convênio. Professor Marcelo Leigui é favorável ao



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 parecer. Não havendo maiores comentários, professor Fazzio encaminha para votação.
2 Aprovado por unanimidade, com as observações. Próximo item: “Calendário de reposição das
3 aulas: cronograma dos 2º e 3º trimestres / 2009”. Professor Fazzio observa que o Ministério
4 da Educação solicitou que a denominação: “trimestre” seja alterada para “quadrimestre”.
5 Professor Waldman relata a proposta, incluindo as datas de reposição das aulas. Os
6 representantes discentes da graduação e pós-graduação sugeriram deixar o dia 7 de setembro
7 como recesso e professor Humberto alerta que se o calendário for aprovado tal como
8 apresentado, várias disciplinas serão fechadas com carga didática menor. Sugere o
9 encerramento das aulas no dia 19 de setembro. Professor Waldman propõe estender o período
10 letivo, porém a avaliação teria que ser antecipada, em virtude dos procedimentos
11 administrativos necessários à Secretaria Acadêmica. Professor Marcelo Leigui recorda que
12 houve a interrupção das aulas, em julho, em razão do evento: “Hands-On Research in
13 Complex Systems School”. Lembra ainda, que a Escola de Física acontecerá no período de 8
14 a 11 de setembro, provavelmente coincidindo com a semana de provas, com o risco de haver
15 pouca participação dos alunos da graduação. O representante dos técnico-administrativos,
16 Oswaldo, alerta que os técnico-administrativos trabalharam no período de recesso dos
17 professores e alunos e, como não há previsão para o pagamento de horas extras, se houver
18 expediente no dia 7 de setembro, os servidores provavelmente não aceitarão trabalhar. Cita
19 como exemplo os servidores da Biblioteca e dos Laboratórios. A representante dos TA’s,
20 Estela, informa que a reposição precisará ser de 14 dias; assim ao invés de repor aulas no dia
21 7 de setembro, poderiam repor no dia 16, sem prejuízo dos demais dias sugeridos. Após
22 algumas discussões, professor Marvulle propõe o seguinte calendário para o 2º e 3º trimestres
23 de 2009: 31 de agosto: início das reposições de aulas; 19 de setembro: término das reposições
24 de aulas; 7 de setembro: mantido o feriado da Independência; 16 a 21 de setembro:
25 lançamento de conceitos e faltas; 21 a 26 de setembro: recesso; 23 e 24 de setembro: alteração
26 de matrículas; 28 de setembro: início das aulas do 3º trimestre. Professor Fazzio encaminha a
27 proposta para votação. Aprovada por unanimidade. Segue-se para o item: “Projetos
28 Pedagógicos dos cursos de Graduação”. Professor Waldman informa que os projetos
29 pedagógicos dos Bacharelados, Engenharias e Licenciaturas foram elaborados pelos
30 colegiados dos cursos e já se encontram cadastrados no sistema *e-MEC*, com exceção dos
31 projetos relacionados ao Bacharelado em Ciências e Humanidades – BCH, que ainda estão em
32 fase de elaboração. A assessora da Pró-reitoria de Graduação, Carla Oliveira, solicita que
33 eventuais pedidos de alteração sejam encaminhados à PROGRAD. Informa que o prazo para
34 o envio da Resolução de autorização dos projetos, ao Ministério da Educação, será dia 28 de
35 agosto próximo. Comunica que o Bacharelado em Ciência e Tecnologia – BC&T foi
36 autorizado, fato que, conforme Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, emitida
37 pelo MEC, representa um pré-reconhecimento e permite emissão do respectivo diploma,
38 entretanto, o mesmo ainda seguirá os demais trâmites para seu reconhecimento pleno.
39 Professor Derval discorre brevemente acerca da distribuição da matriz curricular dos
40 Bacharelados em Ciência da Computação; Matemática; Química; Ciências Biológicas
41 (nomenclatura esta adotada para atender a nova proposta do MEC) e Física. Sendo que, neste
42 último, há ênfases em: Física Médica, Engenharia Física e Física em Materiais. Comenta que
43 há a intenção do MEC em extinguir as ênfases. Nas Engenharias, apresenta o sistema de



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 créditos e antecipa que a possível convergência das nomenclaturas não interferirá no processo
2 de reconhecimento, neste momento. Conclui com as Licenciaturas, que apesar dos respectivos
3 projetos pedagógicos já terem sido aprovados por este Conselho, decidiram por submetê-los
4 novamente, devido a algumas modificações em disciplinas BC (as ministradas por dois
5 Centros). Abre-se para discussão. Professor Milioni questiona se mesmo diante da carga
6 horária de 2700 horas no Bacharelado em Física, mantém-se a previsão de conclusão em 4
7 anos. Professor Derval confirma, mas pondera que o projeto pedagógico é bastante flexível.
8 Professor Marvulle calcula que o aluno terá aproximadamente 20 horas/aulas semanais,
9 porém se considerar período integral, esse tempo poderá aumentar. Professor Fazzio opina
10 que, pelo fato de a UFABC possuir diversas ênfases, haverá a necessidade de uma eficiente
11 distribuição de carga didática para atender as demandas. Os representantes discentes da
12 graduação, Rodrigo e Juliana, questionam se os cadastros dos cursos contemplam as
13 equivalências de disciplinas do BC&T e se os primeiros ingressantes terão de cumprir uma
14 carga didática maior. Quanto à primeira questão, professor Derval esclarece que o estágio
15 atual visa à autorização dos cursos. As equivalências serão definidas na ocasião dos
16 respectivos reconhecimentos, quando apresentadas todas as matrizes para análise do
17 avaliador. Quanto aos primeiros ingressantes, considera prematura qualquer decisão neste
18 momento. Professor Marvulle acredita que tal condição não existe, pois a situação dos
19 primeiros discentes somente se difere dos demais na carga de disciplinas obrigatórias. Ao
20 final, todos terão cursado 2280 horas e realizado 120 horas de atividades. No ensejo, aponta a
21 presença de disciplinas muito semelhantes sugerindo a contínua análise dos projetos
22 pedagógicos, a fim de evitar gastos ineficientes de pessoal e infraestrutura. Professor Fazzio
23 concorda e considera que esse processo deve ocorrer no âmbito da Comissão dos
24 coordenadores de curso. Professor Daniel de Florio comenta que ocorreu grande evolução nos
25 projetos, principalmente no que tange a interdisciplinaridade. Professor Gilberto julga que as
26 grades curriculares dos projetos correspondem a somente 2 anos das Engenharias sendo que
27 os demais conteúdos encontram-se na estrutura no BC&T. Sugere que a reformulação das
28 mesmas ocorra anualmente, preservando o dinamismo do processo e, somente para fins de
29 cadastro no *e-MEC*, considerar que o 1º trimestre do BCH seja idêntico ao do BC&T, ao que
30 professor Waldman informa que o sistema aceita somente o cadastro integral do curso. Não
31 havendo mais inscritos, professor Fazzio encaminha para votação, com o compromisso de
32 futura reanálise dos documentos. Aprovado por unanimidade. Segue-se para o item:
33 “Apresentação do calendário acadêmico 2010”. A assessora da Graduação, Carla Oliveira,
34 informa que a assinatura do termo de adesão ao Sistema de Seleção Unificado e divulgação
35 do respectivo edital, deverão ocorrer até o dia 5 de outubro de 2009. Desta forma, faz-se
36 necessária a aprovação do calendário acadêmico 2010, principalmente para definição do
37 início das aulas. Apresenta as 3 propostas elaboradas pela PROGRAD: 1) início das aulas em
38 24 de fevereiro e 1º e 3º trimestres com 13 semanas; 2) início das aulas em 1º de março e
39 somente o 3º trimestre com 13 semanas, garantindo o recesso de julho; 3) início das aulas em
40 24 de fevereiro, todos os trimestres com 13 semanas, mas sem recesso em julho. Recorda que
41 em 24 de fevereiro ocorrerá a matrícula dos alunos classificados na última chamada da 2ª
42 etapa do sistema unificado, portanto os mesmos perderiam os dias de integração, uma vez
43 aprovada a proposta que englobe esta opção. Antes de abrir para discussão, professor Fazzio



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 solicita que as discussões observem o melhor andamento das atividades acadêmicas e não
2 recessos, considerando ainda datas importantes, como a primeira chamada do Exame
3 Nacional do Ensino Médio – ENEM e a divulgação das listas das universidades paulistas.
4 Professor Humberto observa que há questões relevantes que exigem bastante atenção, como o
5 reduzido número de segundas-feiras no último trimestre; considera, portanto, prematura a
6 deliberação do assunto nesta sessão. Professor Milioni acredita ser de urgência a definição do
7 primeiro dia de aula. Professor Marvulle registra que o recesso de julho passado foi muito
8 bem aceito entre os discentes e docentes; sugere a realização de sessão extraordinária para
9 tratar exclusivamente do calendário 2010. A assessora da Graduação informa ter havido
10 diversas simulações de calendário e assegura aos conselheiros que não encontraram melhor
11 opção para início das aulas: ou dia 24 de fevereiro ou dia 1º de março. À ocasião, professor
12 Fazzio solicita ao Conselho que delibere o assunto, nesta sessão, no que concerne ao início
13 das aulas, ao que há consentimento. Professor Marvulle sugere a redução do período de
14 integração dos calouros, antecipando o início das aulas para 22 de fevereiro, ao que a
15 assessora da Graduação defende a manutenção dos 4 dias previstos, tendo em vista os
16 diversos assuntos a serem esclarecidos, além do início das atividades em São Bernardo do
17 Campo. Professor Milioni é favorável a manutenção de 13 semanas de aulas. Após diversas
18 considerações e reflexões neste sentido, entre elas, o fato da ausência da 13ª semana não
19 implicar na contabilização dos 200 dias letivos obrigatórios; sua importância para o
20 planejamento dos professores e na reposição de aulas canceladas por eventuais imprevistos,
21 professor Fazzio encaminha para votação o início das aulas para o dia 24 de fevereiro.
22 Aprovado por unanimidade. Em atenção ao item: “Convênio entre o CCNH/UFABC e
23 Universidade do Texas”, professor Erich informa que se trata de um acordo em nome do Birô
24 de Geologia Econômica, para condução do programa de pesquisa “Consórcio de Energia
25 Avançada”. Acrescenta que o mesmo está sendo coordenado pelo professor Caetano
26 Rodrigues Miranda e a propriedade intelectual será conjunta, observando-se as condições
27 estabelecidas no Art. 7º do acordo. Considera um projeto interessante, altamente tecnológico,
28 de ampla aplicação e seu parecer é pela aprovação do convênio. Questiona-se o procurador
29 quanto à viabilidade da UFABC de receber os recursos financeiros provenientes da
30 Universidade do Texas, por intermédio da Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
31 (FUNDEP). Dr. Reginaldo esclarece ser possível a operação tanto por intermédio da
32 FUNDEP quanto diretamente para a UFABC. No entanto, desconhece como a Universidade
33 estrangeira entenderia o envolvimento de uma terceira parte no processo. Professor Fazzio
34 acredita que a referida Universidade já tenha realizado trâmites semelhantes e não vê motivos
35 para impedimentos, visto que os recursos não serão encaminhados ao pesquisador, mas
36 diretamente à UFABC. Encaminha para votação. Aprovado por unanimidade. Segue-se para o
37 item: “Minuta para substituir Resolução CONSEP nº 20”. Professora Luciana informa que a
38 alteração da Comissão de Ética em Pesquisa objetiva a adequação à legislação vigente e
39 normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Acrescenta que a futura
40 Comissão possibilitará, entre outros, a criação de pólos de pesquisa e realização de aulas
41 práticas de graduação e pós-graduação, que envolvam em algum nível, utilização de material
42 humano. Desta forma, coloca-se favorável à aprovação da proposta. Abre-se para discussão.
43 Questionada acerca da vinculação da Comissão; participação discente e requisitos para os



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 membros da comunidade civil, esclarece que a lei garante a autonomia e independência da
2 Comissão; a participação discente não foi contemplada, entretanto, há a possibilidade de
3 acrescentar tal categoria, desde que observada a composição mínima exigida e o fato de a
4 legislação não dispor a respeito de requisitos para membros da comunidade civil. Dr.
5 Reginaldo complementa que em comissões ligadas à ética em uso de animais, esse
6 representante deve possuir vínculo com alguma Organização Não Governamental (ONG).
7 Professor Milioni questiona a razão para exigência de paridade de gênero entre os membros
8 da Comissão, ao que professora Luciana observa que a normativa é motivada pelo
9 entendimento do Legislativo que, em determinadas situações, as diferentes formas de
10 interpretação estejam ligadas ao gênero do indivíduo. A professora esclarece ainda que não
11 está entre as competências da Comissão, analisar casos envolvendo ética profissional, como
12 plágios, por exemplo, explicando que para esta finalidade, faz-se necessária criação de
13 comissão de ética específica. À ocasião, professor Leigui divulga que a Comissão atual estuda
14 a criação de um conselho voltado a questões éticas. Dr. Reginaldo propõe as seguintes
15 alterações na redação da Resolução: 1) adoção do título: “Institui a Comissão de Ética em
16 Pesquisa da UFABC”; 2) inclusão de artigo final mencionando a revogação da Resolução
17 ConsEP nº 20. Professor Fazzio encaminha para votação com as sugestões do procurador.
18 Aprovado por unanimidade. Segue-se para os itens: Curso de Especialização em Tecnologias
19 e Sistemas de Informação (TSI) e Curso de Especialização em Ciência e Tecnologia (C&T),
20 ambos na modalidade EaD/UAB. Professor Marcelo Augusto Leigui apresenta um breve
21 histórico do assunto; equipe e professores; estrutura para produção e acompanhamento das
22 aulas; planejamento de execução preliminar; grade curricular da especialização do TSI
23 (disciplinas obrigatórias: uso da ferramenta TIDIA e metodologia científica); programação do
24 primeiro módulo do TSI; eixos e grade curricular do curso em C&T, mantendo-se as
25 disciplinas obrigatórias; proposta de cronograma do TSI. Considera, por fim, que o projeto
26 pode funcionar como embrião para uma futura implantação de um Núcleo de Tecnologias
27 para o ensino e aprendizagem; como suporte à produção de recursos de aprendizagem mais
28 elaborados que sirva também ao ensino presencial; além de disponibilizar um ambiente virtual
29 de aprendizagem, espaço para organização de disciplinas, conteúdos, alunos, professores;
30 espaço para comunicação organizada e controlada entre os envolvidos; espaço para a
31 realização de pesquisas interdisciplinares, como por exemplo, o uso de Dispositivos
32 Tecnológicos na Educação. Comenta ainda que o projeto prevê a aquisição de equipamentos
33 e softwares que ficarão com a UFABC; a capacitação de professores da universidade;
34 aprendizagem alinhada com a interdisciplinaridade e o projeto da UFABC. Abre-se para
35 discussão. Professor Daniel de Florio considera o projeto muito bom, mas questiona o modo
36 como foram definidos os coordenadores e professores participantes. Professor Marcelo Leigui
37 responde que não acompanhou o processo, mas recorda que foi feita uma chamada por *e-mail*
38 e alguns professores interessados compareceram, ao que professor Guiou complementa que os
39 cursos foram definidos a partir da reunião com os professores. Professor Fazzio questiona
40 quantos docentes estão recebendo bolsas, ao que professor Guiou responde que são 15 para o
41 TSI e 13 para o C&T. Professor Fazzio adverte que não deve haver sobreposição de bolsas
42 com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por
43 exemplo. Professor Marvulle solicita a palavra para esclarecimento do processo. Comunica



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 que apenas 6 professores estão, de fato, recebendo bolsas, nesta fase de preparação da
2 disciplina e depois irão se revezar de acordo com cada módulo; sendo essas bolsas de
3 períodos limitados. Observa que, ao início do processo, não havia menção do recebimento
4 delas e à ocasião, houve 3 propostas de curso. A partir daí iniciou-se o trabalho em módulos e
5 somente após 1 ano as primeiras bolsas foram pagas. Elogia a iniciativa dos docentes que,
6 desde o início, permaneceram no projeto e enfatiza que esta é uma atividade importante dentre
7 tantas pertinentes à docência. Pondera que a aprovação neste momento, é quanto aos dois
8 cursos de Extensão, na modalidade EaD e ainda que sejam aprovados, não significa que a
9 UFABC estará aderindo plenamente a modalidade de ensino à distância, mas considera de
10 extrema importância a utilização desse instrumental. O representante dos técnico-
11 administrativos, Oswaldo, questiona o porquê da escolha do ambiente TIDIA, ao que
12 professor Guiou esclarece que foi uma escolha acadêmica e que atualmente os coordenadores
13 estão complementemente capacitados a utilizar essa ferramenta. Professor Fazzio comenta que
14 algumas pessoas do grupo já possuíam certo conhecimento a respeito da ferramenta, mas
15 considera esta uma questão muito técnica para ser debatida, nesta Instância. Os representantes
16 discentes da graduação demonstram certa resistência com a ideia do ensino a distância,
17 principalmente se a matéria estender-se pelos cursos de graduação, ao que professor Marvulle
18 esclarece que a metodologia para complementar alguma disciplina no curso de graduação é
19 distinta da utilizada nesses cursos. Professor Fazzio tece algumas reflexões a respeito do
20 assunto: 1) afirma estar claro que a proposta dos cursos não deveria ter sido divulgada apenas
21 por *email*. Comenta que, por ocasião de sua visita ao MEC, supunha que os cursos já haviam
22 sido submetidos aos Conselhos Deliberativos; 2) é favorável ao uso das ferramentas do ensino
23 a distância; 3) o fato de a universidade entrar na modalidade EaD, supõe um compromisso
24 assumido, inclusive com o logotipo da UFABC, diferentemente de um projeto encaminhado
25 por um docente à FAPESP; 4) concorda que os cursos estão bem feitos, mas ressalta que o
26 maior equívoco foi não ter sido submetido aos Conselhos Deliberativos; 5) a participação no
27 ensino a distância de forma regular, pela UFABC, é um processo que vai se prolongar.
28 Professor Milioni pondera que, nesta Instância, quase não foi discutido o conteúdo do curso;
29 ainda que seja favorável à adesão. Professor Erich compartilha sua experiência nesse âmbito;
30 acredita que o EaD também é uma tentativa de reciclar os conhecimentos do profissional, já
31 que há uma série de requisitos que os professores devem cumprir para ser qualificado a
32 ministrar aulas a distância. Recorda ainda que o índice de evasão, em cursos nessa
33 modalidade, é relativamente alto. Professor Guiou complementa que a ideia não é substituir
34 aulas presenciais e sim dar oportunidade a quem não possui a chance de estar pessoalmente na
35 universidade. Professor Milioni registra não concordar com o início das aulas em outubro de
36 2009, visto que os documentos formais encaminhados ao MEC mencionavam o início das
37 atividades, nessa modalidade, em 2010, além de sugerir que seja apresentada uma aula prática
38 aos conselheiros, antes do início dos cursos. Professor Guiou esclarece que a data para início
39 dos cursos pode ser alterada e que o sistema para apresentação é complexo. Professor
40 Marvulle propõe, como alternativa, a aprovação dos cursos, com a ressalva de que o material
41 produzido pelos professores envolvidos seja apresentado na próxima sessão ordinária. Dr.
42 Reginaldo orienta que compete ao ConsEP a aprovação dos cursos apresentados, quanto ao
43 mérito, cabendo ao ConsUni deliberar acerca da adesão à UAB. Professor Milioni concorda



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 com todas essas últimas declarações, apenas esclarece ao Dr. Reginaldo que se trata de
2 aprovar o conteúdo de um curso que se traduz numa metodologia e está claro que vários
3 conselheiros não conhecem plenamente. Portanto, sua proposta para uma prática
4 demonstrativa, nessa modalidade, objetiva transparecer a metodologia, já que o conteúdo está
5 muito atrelado àquela. Professor Gilberto opina que ninguém, a princípio, é contrário ao EaD,
6 mesmo levando-se em conta todas as considerações expostas, existe um processo de
7 sensibilização e, como universidade do século XXI, há que se eliminar os preconceitos. É
8 favorável à que o assunto volte na próxima sessão ordinária, após aprovação do ConsUni.
9 Professor Erich compartilha da sugestão do professor Milioni quanto à apresentação prática.
10 Professor Fazzio salienta que a discussão, neste momento, é quanto aos dois cursos de
11 extensão oferecidos na modalidade EaD, por intermédio da UAB. Professor Marvulle é
12 favorável à proposta da relatoria. Assim, há duas propostas a serem encaminhadas, sendo: 1)
13 aprovar a posição da relatoria e 2) retirar a matéria de pauta para ser submetida novamente,
14 em sessão ordinária deste Conselho, com a devida ilustração metodológica. Professor Fazzio
15 encaminha para votação a proposta 1 que obteve 4 votos favoráveis e a proposta 2 com 8
16 votos favoráveis, e um total de 2 abstenções. Segue-se para o item: “Minuta de Resolução que
17 estabelece normas e procedimentos para concessão, renovação e cancelamento das Bolsas de
18 Extensão da UFABC”. Professor Gilberto relata que a proposta é voltada aos alunos da
19 graduação e possui dotação orçamentária regulamentada pela Resolução ConsUni nº 24.
20 Observa que a minuta segue os moldes semelhantes às de concessão de bolsas de pós-
21 graduação e, visando tornar a redação mais clara, sugere as seguintes alterações: 1) supressão
22 do Art. 9º e seu parágrafo único, bem como a última frase do Art. 10, por considerá-los
23 redundantes, uma vez que o Art. 6º já estabelece o prazo de duração das bolsas como sendo
24 12 meses; 2) adotar a seguinte redação para o Art. 13: “Serão canceladas as bolsas dos
25 estudantes que venham a acumular a bolsa de extensão da UFABC com rendimentos
26 provenientes de vínculo empregatício ou de bolsas com finalidades similares concedidas por
27 outros órgãos, ou ainda outra bolsa acadêmica da UFABC; 3) atualizar o “considerando”,
28 adotando a numeração desta sessão. É favorável à aprovação da proposta com os destaques
29 citados. Não havendo manifestações, professor Milioni encaminha para votação. Aprovado
30 por unanimidade. Próximo item: “Curso de Extensão Qualidade da Energia Elétrica em
31 Sistemas Industriais”. Professor Marvulle tece elogios à iniciativa e aos docentes envolvidos,
32 pois considera fundamental a aproximação entre a UFABC e a indústria. Entretanto, sugere
33 que o assunto seja retirado de pauta e retorne na próxima sessão deste Conselho, com detalhes
34 de informações como: metodologia, carga horária, ementa das disciplinas, cronograma e tipo
35 de avaliação. Não havendo manifestações contrárias, o assunto retornará na Ordem do Dia da
36 próxima sessão. Segue-se para o item: “Plano de Trabalho - Curso de Extensão Gestão
37 Integrada de Águas e Resíduos Sólidos – Semasa”. A representante dos servidores técnico-
38 administrativos, Maria Estela, informa que o curso é parte do convênio “guarda-chuva”
39 celebrado com o Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (Semasa),
40 destinado aos funcionários dessa entidade, não havendo a necessidade de recursos financeiros.
41 Destaca que dentre seus objetivos está o apontamento das diretrizes para a criação de um
42 curso de especialização *lato senso* em Engenharia Ambiental e Urbana. Apesar da ausência do
43 conteúdo programático e critério de avaliação, seu parecer é pela aprovação do curso.



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 Professor Erich esclarece que as informações faltantes constam do processo encaminhado à
2 Pró-reitoria de Extensão. Professor Fazzio encaminha para votação. Aprovado por
3 unanimidade. Professor Fazzio se retira da sessão, passando a presidência da mesa ao
4 professor Milioni. Inicia-se o Expediente com o item: “Processo de Jubilação”. Professor
5 Waldman discorre acerca do critério de jubilação vigente, caracterizado por exigir Coeficiente
6 de Rendimento (CR) maior ou igual a 2 e por manter em sua contabilização as notas baixas
7 obtidas pelos alunos, independentemente do mesmo cursar novamente a disciplina com
8 resultado satisfatório. Revela que tal prática foi considerada drástica, pois hoje
9 aproximadamente 1.500 alunos estão sujeitos à jubilação. A fim de minimizar este quadro, a
10 PROGRAD propõe a criação do Coeficiente de Aproveitamento (CA), cujo resultado será a
11 razão entre a melhor nota obtida e o respectivo número de créditos da disciplina, devendo ser
12 este igual ou maior que 2. A proposta ainda oferece o prazo de 3 anos para obtenção desse
13 indicativo, que corresponderá ao “C”, porém determina que o aluno cumpra, no mínimo, 60%
14 dos créditos obrigatórios no período. Recorda que o aluno poderá ser jubilado no decorrer do
15 curso, caso não cumpra o número de créditos mínimos exigidos por trimestre. Com isso, o CR
16 passará a ser aplicado como coeficiente de competitividade em programas como Bolsa
17 Monitoria e de Iniciação Científica. Acrescenta que a proposta inclui a criação de um setor de
18 acompanhamento acadêmico, com servidores do quadro atual, voltado aos alunos com CA
19 insatisfatório e atuando na prevenção da jubilação. Apresenta gráfico com os comparativos
20 dos índices de CR ao longo dos anos e a simulação, no mesmo período, se adotado o CA.
21 Conclui agradecendo os professores Jorge Tomioka, Plínio Zornoff Táboas e Rosana Louro
22 Ferreira, pelo intenso trabalho na preparação da proposta. Dr. Reginaldo questiona se a nova
23 regra pode gerar condição de jubilação aos alunos que, no critério atual, estão com
24 aproveitamento satisfatório. Professor Waldman informa que a possibilidade de prejuízo
25 inexistente, pois se o aluno possui CA menor que 2, certamente seu CR encontra-se na mesma
26 situação. Professor Marville pondera que alunos do terceiro ano adaptados à regra do CR
27 Móvel talvez possam ser prejudicados. Portanto, sugere a criação de disposição transitória,
28 que determine a prevalência da regra mais benéfica ao aluno. Propõe ainda a alteração do Art.
29 1º, alínea “c”, considerando a exigência de 81 créditos a cada 3 anos, até o final do 7º ano,
30 não somente para os 3 primeiros anos; a retirada do Art. 5º, por considerar redundante ao Art.
31 1º, que estabelece o prazo de 7 anos para conclusão do Bacharelado Interdisciplinar. Professor
32 Milioni propõe a análise de uma simulação adotando o CR Móvel, a fim de constatar se o
33 mesmo não produz resultados mais expressivos. Professor Humberto manifesta-se contrário à
34 iniciativa de mudar o cálculo do aproveitamento, somente para diminuição do número de
35 jubilados. Contudo, afirma que lhe agrada o modelo do CR Móvel, por julgar que o índice
36 proporciona aos alunos uma constante auto-avaliação. Desta forma, sugere que no cálculo
37 deste indicador, bem como no CA, seja considerada somente a melhor nota que o aluno tenha
38 obtido ao cursar novamente determinada disciplina, já que a manutenção do histórico
39 negativo dificulta o aumento do CR Móvel. Professor Waldman acata a proposta de simulação
40 considerando CR Móvel e providenciará, inclusive, com CA Móvel. No entanto, defende a
41 exigência de que o aluno alcance o CA maior que 2 para obtenção do título. Professor Milioni
42 sugere que a PROGRAD receba contribuições até o dia 30 de setembro e trabalhe na
43 reformulação do texto para submissão na Ordem do Dia, ao que é acatado pelo pró-reitor.



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 Próximos itens: “Proposta de criação da Comissão de Ética em Uso e Animais - CEUA”.
2 Professora Luciana informa que esta nova Comissão foi idealizada pelo professor Marcelo
3 Augusto Christoffolete e uma vez aprovada, será subordinada ao Conselho Nacional de
4 Controle de Experimentação Animal (CONCEA). Explana que a CEUA se assemelha à
5 Comissão de Ética em Pesquisa (CEP), no sentido de permitir a realização de aulas práticas de
6 graduação e pós-graduação que utilizem animais vertebrados e avaliação de projetos de
7 pesquisa, conforme exigido pelas agências de fomento. A respeito da composição, esclarece
8 que nada impede a participação das mesmas pessoas da CEP, no entanto, ressalta que é
9 preciso observar as diferentes estruturas das composições. Neste caso, a legislação determina
10 a presença de um médico veterinário, um biólogo, docentes especialistas na área, um membro
11 da sociedade civil vinculado a alguma sociedade protetora dos animais, ficando desobrigada a
12 paridade de gênero. Tendo em vista o atendimento desta composição mínima, destaca que foi
13 contemplada a participação de um representante discente. Professor Erich solicita a inversão
14 dos representantes do CECS, sendo os professores Harki Tanaka e Léia Bernardi Bagesteiro,
15 titular e suplente, respectivamente. Professor Milioni considera prudente a análise do assunto
16 pela Procuradoria, observando que na proposta não foi definido o número de participantes
17 docentes. Professora Luciana esclarece que já foi realizada consulta à Procuradoria, em cujo
18 parecer, constam apenas sugestões para adequação da redação conforme as terminologias
19 legais. Considera a observação do professor Milioni apropriada e indica a participação de um
20 docente de cada Centro. Informa que as sugestões serão incorporadas no documento até a
21 discussão do assunto na Ordem do Dia. Segue-se para o item: “Acordo de cooperação mútua
22 entre UFABC e IPCTRON - Instituto de Pesquisas em Células Tronco”. Professor Marcelo
23 Leigui informa tratar-se de um convênio “guarda-chuva” que viabilizará atividades de
24 pesquisa na área de Engenharia de Tecido, Biomateriais Funcionais, Medicina Regenerativa e
25 Biotecnologia. Em breve leitura do texto, destaca alguns pontos de natureza legal, recordando
26 que os recursos serão captados por meio de editais ou agências de fomento. Questionado
27 acerca da motivação do convênio, esclarece que o mesmo compensará as restrições estruturais
28 presentes hoje na UFABC, que dificultam a realização de pesquisas nas áreas citadas. Em
29 contrapartida, pesquisadores do instituto, bem como docentes da UFABC, poderão ministrar
30 palestras mutuamente, além do desenvolvimento de projetos em cooperação. O assunto
31 deverá ser apreciado na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária deste Conselho. Em
32 atenção ao item: “Realização na UFABC da “4th School on Cosmic Rays and Astrophysics”,
33 professor Marcelo Leigui relata que o evento seguirá os mesmos moldes das escolas já
34 realizadas pela UFABC e possui como finalidade a discussão e divulgação dos resultados
35 teóricos e experimentais mais recentes de pesquisas na área de Física de Raios Cósmicos e
36 Astrofísica. Antecipa que o assunto será submetido ao ConsUni, pelo fato de envolver
37 recursos financeiros, cabendo ao ConsEP avaliar o mérito. Questionado quanto à
38 disponibilidade de espaço físico e quanto ao período da escola, responde que pretende contar
39 com as instalações do Bloco A, uma vez que a realização está prevista para agosto de 2010;
40 que o período está alinhado com as datas das edições anteriores e com as férias no hemisfério
41 norte, razão pela qual professores estrangeiros aceitaram participar. Conclui acatando a
42 sugestão para encaminhamento do assunto ao Comitê de Graduação até sua nova apreciação
43 na Ordem do Dia. Segue-se para os itens: “Alteração da Resolução ConsEP nº 14” e



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 “Proposta de resolução normatizando a concessão de auxílio viagem a pós-doutorandos da
2 UFABC”. Professor Daniel de Florio, informa que as propostas são complementares, pois as
3 alterações da Resolução nº 14 englobam adequações que possibilitam a concessão de auxílio
4 viagem para pós-doutorandos e a nova Resolução normatiza esta ação. Ressalta que os pós-
5 doutorandos possuem maior vínculo com a Pró-reitoria de Pesquisa, inclusive aponta a
6 necessidade de criação da categoria “pesquisador visitante” para denominá-los. Por hora, a
7 Pró-reitoria de Pós-graduação encaminha as referidas propostas para viabilizar o acesso aos
8 recursos financeiros disponíveis para participação em intercâmbios internacionais,
9 apresentações de resultados e congressos nacionais ou internacionais. Professor Marville
10 sugere que o auxílio seja estendido aos docentes da UFABC. Professor Daniel esclarece que a
11 PROPG segue a Portaria Normativa nº 10, emitida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de
12 Pessoal de Nível Superior (CAPES) que autoriza docentes credenciados em programas de
13 pós-graduação a utilizar recursos provenientes do Programa de Apoio à Pós-Graduação
14 (PROAP) para até 7 diárias no exterior e o teto de U\$ 400,00 para taxas de inscrições. Diante
15 de relatos de solicitações indeferidas pela Reitoria, o docente esclarece que a PROPG é o
16 órgão apropriado para tratar dos processos dessa natureza. Professor Milioni ressalta que
17 tomou ciência dos 87,5% de verba PROAP/CAPES remanescentes, somente em reunião que
18 participou nesta manhã. Considera o quadro anormal, pois é a verba de mais fácil acesso
19 atualmente. Professor Daniel de Florio atribui a situação à baixa procura. Acrescenta que a
20 verba PROAP foi descentralizada este ano e encontra-se sob administração dos coordenadores
21 de pós-graduação. Portanto, cabe aos mesmos divulgar a oportunidade aos orientadores e
22 estes por sua vez, aos alunos ou aos representantes discentes. Item: “Projeto básico – EJA,
23 EcoSol e Tecnologia Social (EJA e Economia Solidária: Saber local em desenvolvimento –
24 um novo currículo escolar)”. Professor Guiou explica que o projeto “Educação de Jovens e
25 Adultos (EJA), Economia Solidária (EcoSol) e Tecnologia Social” foi submetido a chamada
26 do Edital de Seleção nº 03/2009 – MEC/SECAD/DPEJA, tendo sido aprovado. O mesmo
27 consiste em um curso de especialização, com ênfase em Economia Solidária, para formação
28 de educadores, diretores e gestores da educação de jovens e adultos. Comenta que estes
29 profissionais atuarão junto a comunidades carentes, beneficiando 1775 alunos por meio de
30 orientação quanto aos meios de sustentação, otimização de processos e ganhos. Apresenta os
31 diferenciais de ensino do curso, que envolvem seminários, *workshops* e elaboração de
32 materiais pedagógico-formativos e didáticos de apoio a professores. Discorre acerca das
33 parcerias estabelecidas com instituições de apelo social; do acordo com as Prefeituras de
34 Santo André, São Bernardo do Campo, São Paulo e Suzano para instalação dos pólos e dos
35 recursos financeiros de aproximadamente 800 mil reais. Conclui com a estrutura de
36 profissionais necessária, envolvendo professores, orientadores para TCC, técnicos de
37 sistematização e assessores pedagógicos e regionais. Questionado se os professores
38 orientadores serão contratados, responde que há expectativa de participação dos docentes da
39 UFABC; mas comenta que o projeto ainda está sujeito a mudanças. Professor Milioni observa
40 que consta a assinatura do reitor no projeto, datado de 10 de junho de 2009, inclusive o envio
41 do documento à Brasília. Acredita que o professor Fazzio assim o fez na crença de que o
42 assunto já havia sido discutido nos Conselhos. Professor Guiou esclarece que foi assinada
43 somente a proposta do projeto, mas questiona a necessidade em submeter projetos dessa



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho de Ensino e Pesquisa

ATA Nº 04/2009

1 natureza aos Colegiados Superiores antecipadamente à inscrição nos editais. Professor
2 Milioni sugere que o pró-reitor elabore uma proposta que normatize esse procedimento. A
3 discussão prolonga-se com manifestações contrárias à contrapartida da UFABC disponibilizar
4 espaço físico, computadores, custeios como energia elétrica e telefone e gerenciar recursos
5 financeiros. Professor Guiou pondera que não se preparou para esclarecer detalhamentos
6 financeiros, dado o fato de o ConsEP deliberar somente quanto ao mérito. Professor
7 Humberto considera o projeto uma excelente intenção, porém sente-se desconfortável em
8 analisar o mérito diante da ausência de especificações acerca do material pedagógico e do
9 treinamento dos profissionais envolvidos. Não havendo manifestações contrárias, professor
10 Milioni sugere que o assunto retorne na Ordem do Dia, contendo maiores explicações acerca
11 das questões levantadas nesta sessão. Devido à falta de quorum na sessão, os itens: “*Curso de*
12 *Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação*” e “*Termos do acordo de*
13 *Cooperação Técnica entre UFABC, CAPES e municípios sedes de pólos de apoio presencial*
14 *de EaD*” não foram apreciados, sendo transferidos para o Expediente da próxima sessão
15 ordinária. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da palavra, o vice-reitor
16 agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 20h01. Do que para constar, nós,
17 Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em administração da
18 Secretaria Geral, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada pelo magnífico reitor,
19 professor doutor Adalberto Fazzio, e pelos demais presentes à sessão.

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em administração

Marcela Santos
Assistente em administração

Adalberto Fazzio
Reitor